



Forest Stewardship Council  
FSC Portugal

## Relatório e Contas 2010

Associação para uma Gestão Florestal Responsável





**ÍNDICE**

<b>1</b>	<b>Introdução.....</b>	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>Resumo de actividades em 2010 .....</b>	<b>3</b>
<b>3</b>	<b>Promoção do FSC em Portugal.....</b>	<b>5</b>
<b>4</b>	<b>Representação do FSC Portugal.....</b>	<b>6</b>
<b>5</b>	<b>Contas 2010 .....</b>	<b>9</b>
	<b>Anexo A – Balanço, Demonstração de Resultados e Parecer do Conselho Fiscal .....</b>	<b>12</b>



## 1 Introdução

O presente Relatório descreve, procurando contextualizar, as principais actividades realizadas pela **Associação para uma Gestão Florestal Responsável (AGFR)** no âmbito da implementação do FSC em Portugal, para o ano de 2010, o terceiro e último ano do mandato 2008-2011.

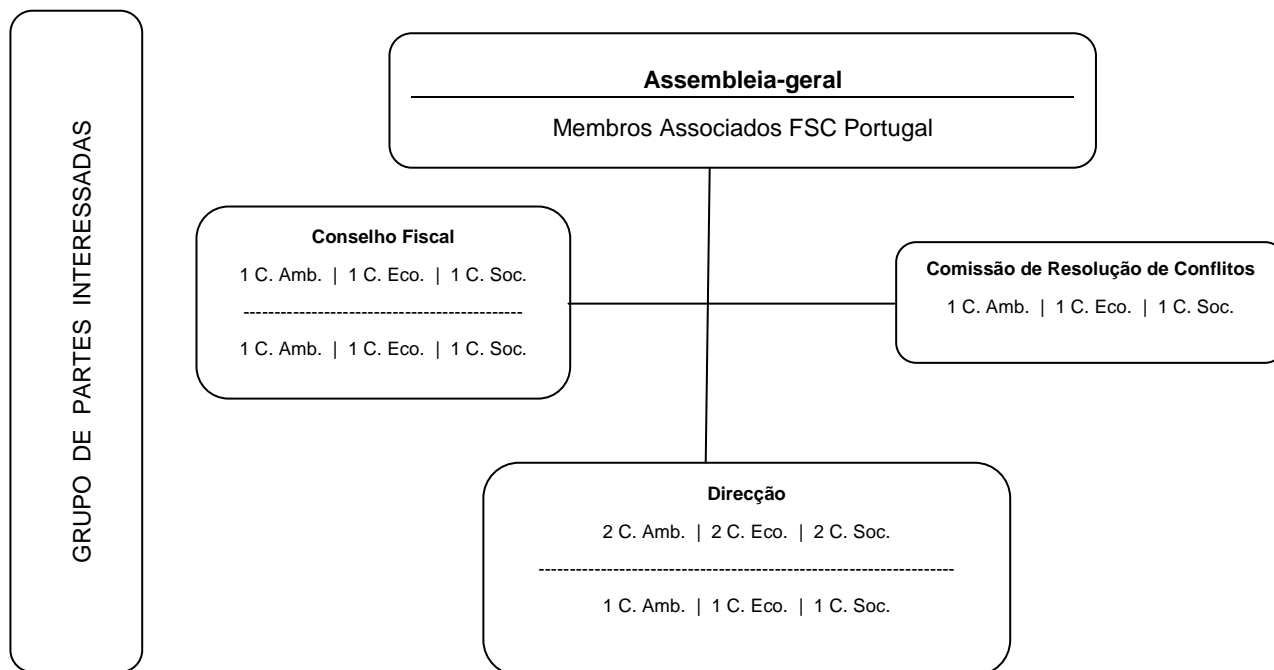
## 2 Resumo de actividades em 2010

Ao longo de 2010, a Direcção da AGFR manteve a coordenação das actividades relativas à implementação e divulgação do FSC em Portugal, desdobradas, à semelhança dos anos anteriores, em duas grandes áreas de actuação:

- a consolidação da AGFR, com vista à acreditação na segunda figura das Iniciativas Nacionais – Escritório Nacional FSC para Portugal (*FSC National Office for Portugal*); e
- a continuação dos trabalhos de elaboração e adaptação dos referenciais normativos FSC ao contexto nacional.

### Iniciativa Nacional

A figura do Escritório Nacional FSC para Portugal (*FSC National Office for Portugal*), consubstanciada na AGFR, encontra-se estruturada da seguinte forma:



Conforme referido no Relatório de Actividades do ano anterior, houve uma mudança estrutural da rede FSC (*FSC Network*), com alteração das quatro figuras previstas de Iniciativas Nacionais – *FSC Contact Person*, *FSC Working Group*, *FSC Advisory Board* e *FSC National Office*; para duas – *FSC Contact Person* e *FSC National Office*.

A Direcção da AGFR, que ao longo de 2009, finalizou todos os passos legais e administrativos exigidos a qualquer entidade jurídica de direito nacional em Portugal; em 2010, centrou os seus esforços no processo de acreditação com vista a ser reconhecida como



Escritório Nacional do FSC para Portugal, revendo (para a adequar aos novos requisitos) e traduzindo para Inglês (uma das línguas oficiais do FSC) toda a documentação de suporte da sua candidatura.

Esta foi enviada em finais de Janeiro para o FSC IC e a 1 de Julho de 2010 foi alcançado o primeiro marco desta mandato – a acreditação da AGFR como Escritório Nacional do FSC para Portugal (*FSC National Office for Portugal*).

No ano em causa, cumprindo a exigência estatutária anual, foi realizada uma Assembleia Geral, ordinária, em Abril, com a ordem de trabalhos explicitada abaixo.

Data e local	AG n.º	Ordem de Trabalhos
2010-04-01/CAP	AG Ordinária n.º 5/10	a. Aprovação do Relatório e Contas de 2009 b. Aprovação do Plano de Actividades e Orçamento de 2010 c. Aprovação da versão final da Norma FSC de Gestão Florestal para Portugal d. Outros assuntos de interesse

Em termos de consolidação da AGFR, manteve-se a prioridade de procurar mecanismos de financiamento que permitissem assegurar a sustentabilidade económica da Associação. No ano em causa, para além das receitas provenientes das quotizações, a AGFR contou com uma receita proveniente do FSC IC, resultante da definição de um modelo de financiamento das Iniciativas Nacionais FSC, até à data inexistente.

Mantiveram-se ainda, as contribuições resultantes de projectos técnicos iniciados no ano anterior:

- Grupo Catarino – um projecto integrado de Certificação Florestal FSC, que incluiu a Certificação da Gestão Florestal da Oryzon Energias, na modalidade de Certificação de Grupo e a Certificação da Cadeia de Custódia da Santos & Santos;
- Centro PINUS – Elaboração de um Manual Operacional para a Certificação de Organizações Gestoras de Áreas Florestais para efeitos de Madeira Controlada, facultando uma primeira abordagem técnica à temática e às exigências da Certificação Florestal FSC; e
- INSPIRA *Management Hotels* – Articulação dos conceitos FSC a uma abordagem holística da Sustentabilidade aplicada à Gestão Hoteleira.

Em termos dos serviços de formação, a AGFR apenas levou a cabo acções pontuais no âmbito dos seus projectos técnicos, prevendo para 2011 a definição de um Plano de Formação que responda às necessidades dos Membros Associados e do Grupo de Partes Interessadas que têm vindo a ser transmitidas à AGFR.

### Referenciais Normativos FSC

Devido ao facto dos requisitos do FSC IC para acreditação de Normas Nacionais terem sido alterados, efectuou-se a revisão de toda a documentação entretanto preparada, revisão essa que culminou com o envio do Plano de Trabalho (*Standard Development Work Plan*) em finais de Janeiro para o FSC IC.

Simultaneamente com o envio do Plano de Trabalho para o FSCIC, efectuou-se a disponibilização da versão final da Norma FSC de Gestão Florestal ao público e às Partes Interessadas. A versão final foi aprovada em Assembleia Geral em Abril do ano em curso e enviada para acreditação do FSC IC, após a sua tradução para Inglês, uma das línguas oficiais do FSC.

À semelhança dos anos anteriores, mantiveram-se as discussões sobre outras temáticas relevantes, nomeadamente as interpretações nacionais dos conceitos Madeira Controlada e Florestas de Alto Valor de Conservação.



Relativamente à Análise de Risco nacional para efeitos de Madeira Controlada (Interpretação Nacional de Madeira Controlada) realizou-se uma reunião final em Março e o documento daí resultante foi também aprovado em Assembleia Geral em Abril desse ano. Posteriormente foi traduzido para Inglês, cumprindo com os requisitos do FSC, e enviado para acreditação do FSC IC em Agosto desse ano.

Em relação à Interpretação Nacional das Florestas de Alto Valor de Conservação para Portugal, findo o extenso período de consulta pública, realizou-se uma visita de campo a áreas já certificadas para observar a implementação no terreno do conceito FAVC do FSC.

Ainda em 2010, houve um esforço adicional para acompanhar o processo de revisão internacional dos Princípios e Critérios FSC de Gestão Florestal Sustentável. Dando continuidade aos dois contributos enviados em 2009, foram promovidas 3 reuniões, entre Abril e Maio, para análise do *draft* 3.0, que esteve em consulta em 2010, e os comentários foram enviados para o FSC IC.

### 3 Promoção do FSC em Portugal

Tal como nos anos anteriores, e de forma paralela às actividades ligadas com a implementação da Iniciativa Nacional e com os trabalhos técnicos de elaboração da Norma e outros referenciais normativos, várias acções de promoção do sistema de certificação florestal FSC foram asseguradas, em diversos fóruns e formatos. Neste capítulo encontram-se discriminadas as acções organizadas por terceiras partes que solicitaram a participação do FSC Portugal. Na tabela abaixo procurou-se identificar as acções de divulgação asseguradas pela AGFR. A AGFR mantém o arquivo (digital e em papel), disponível por solicitação, das apresentações realizadas nos eventos referidos na tabela, bem como de alguma documentação relacionada (p.e. agendas, resumos, etc.).

Participação como oradores			
Data	Local	Evento	Nome/Entidade
Março, 18	Porto (Fundação Serralves)	Conversas sobre o Ambiente “ <i>Produtos certificados de origem florestal: Novas opções para os consumidores informados?</i> ” – organização LPN*	VS/FSC Portugal
Março, 19	Ribeira da Pena	IV Semana da Floresta “FSC – para que a Floresta tenha futuro”*	SP/AGFR
Maio, 21	Alcochete	Seminário “A Floresta e o Ambiente” – A Certificação Florestal em Portugal segundo a Norma FSC*	VS/FSC Portugal
Organização das seguintes reuniões/workshops/visitas			
Data	Local	Evento	Nome/Entidade
Abril, 13-16	Lisboa	1 <sup>st</sup> FSC European NI Meeting	AGFR

\* As apresentações assinaladas com o asterisco dispõem de arquivo digital



#### 4 Representação do FSC Portugal

Adicionalmente às acções de divulgação, diversos tipos de representação do FSC em Portugal foram sendo assegurados, tanto em termos nacionais como internacionais, sendo essa representação assegurada pela Secretária Executiva ou pelos Membros da Direcção, conforme identificado na tabela abaixo.

Reuniões nacionais			
Data	Local	Evento	Nome/Entidade
Fevereiro, 11	Lisboa	Reunião com a AFN para apresentação da AGFR enquanto representante do FSC em Portugal e debater possíveis colaborações/acções em conjunto	LNS, SP, NC e VS/AGFR
Março, 9	Lisboa	Reunião com a SEFDR para apresentação da AGFR enquanto representante do FSC em Portugal e debater possíveis colaborações/acções em conjunto	LNS, SP, NC e VS/AGFR
Março, 11	Alcântara	Reunião com a Câmara Municipal de Beja (Maria Henriques) sobre a Certificação Florestal FSC	VS/FSC Portugal
Março, 22	Lisboa	Reunião BM Trada (Pedro Mendes) para apresentação da BM Trada e das acções de formação sobre o FSC previstas de se realizarem	VS/FSC Portugal
Março, 23	Benfica	Reunião com Rogelio Tato sobre uma proposta de Plano de Gestão Florestal <i>SmartLogger</i>	VS/FSC Portugal
Abril, 6	Lisboa	Reunião com SEPNA (Major Alves) para apresentação da AGFR enquanto representante do FSC em Portugal e do conceito 'Madeira Controlada FSC', com vista a estimular um maior envolvimento do SEPNA nestas temáticas	VS/FSC Portugal
Maió, 3	Lisboa	Reunião com a SPEA com vista a identificar mecanismos que permitissem assegurar uma maior participação no FSC	VS/AGFR
Maió, 5	Alcochete	Reunião com os representantes da área de Certificação Florestal do Campo de Tiro de Alcochete para debater o seu processo de Certificação Florestal FSC	VS/FSC Portugal
Maió, 17	Sintra	Reunião IMAGO sobre a inclusão de requisitos FSC em publicações	VS/AGFR



Reuniões nacionais			
Data	Local	Evento	Nome/Entidade
Junho, 17	Lisboa (Olaias)	Reunião com a Sativa, gPS e Altri sobre o pedido de derrogação para o uso do CASCADE	VS/AGFR
Junho, 24	Lisboa (CAP)	Reunião com a Marta Lucas ( <i>designer</i> ) sobre a possibilidade de comunicar a escolha de matéria-prima FSC na embalagem de um produto não florestal	VS/AGFR
Junho, 30	Lisboa	Seminário “ <i>New Generation Plantation</i> ” organização conjunta do gPS e WWF	
Julho, 1	Lisboa	Reunião com a WWF Brasil (Estevão Braga) para debater possíveis colaborações na temática Certificação de Pequenos Proprietários	VS/AGFR
Julho, 5	Lisboa	Reunião com a AFN para debater a melhor forma de alocar os apoios previstos para a Certificação Florestal	NC e VS/AGFR
Julho, 29	Lisboa	Reunião com a Choice, agência de publicidade, sobre um possível protocolo de colaboração	VS/AGFR
Julho, 29	Lisboa	Reunião com a AmBioDiv para análise de possíveis colaborações e ideias de financiamento	VS/AGFR
Julho, 29	Lisboa	2ª reunião com a BM Trada para análise das acções de formação sobre o FSC já realizadas e as previstas	VS/AGFR
Setembro, 7	Lisboa	Reunião com F.Iniciativas sobre uma possibilidade de financiamento via PORLisboa. Esta visita foi também acompanhada pela AmBioDiv	VS/AGFR e
Setembro, 10	Estoril	Reunião com a CERTIS para apresentação do projecto da <i>Control Union</i> se estabelecer como um novo programa de Certificação Florestal FSC em Portugal	VS/FSC Portugal
Setembro, 20	Lisboa	2ª reunião com a AFN para debater a melhor forma de alocar os apoios previstos para a Certificação Florestal	VS/AGFR
Setembro, 28	Lisboa	Reunião com a ANCP para apresentação da AGFR enquanto representante do FSC em Portugal e	NC e VS/AGFR



Reuniões nacionais			
Data	Local	Evento	Nome/Entidade
		debater possíveis colaborações/acções em conjunto	
Setembro, 29	Lisboa	Reunião da Câmara Ambiental da AGFR 'Envolvimento das Partes Interessadas na Certificação FSC - Guia para uma participação activa na Certificação FSC'	VS/FSC Portugal
Novembro, 5	Lisboa	Seminário Internacional 2010 organizado pelo gPS – Biodiversidade: um valor com futuro	VS/FSC Portugal
Novembro, 11	Lisboa	3º reunião com a AFN para debater a melhor forma de alocar os apoios previstos para a Certificação Florestal	VS/FSC Portugal
Novembro, 23	Lisboa	Reunião da Câmara Social da AGFR 'Envolvimento das Partes Interessadas na Certificação FSC - Guia para uma participação activa na Certificação FSC'	VS/AGFR
Novembro, 25	Lisboa	Representação do FSC Portugal numa acção de formação organizada pela BM Trada	VS/FSC Portugal
Novembro, 29	Lisboa	Reunião da Câmara Económica da AGFR 'Envolvimento das Partes Interessadas na Certificação FSC - Guia para uma participação activa na Certificação FSC'	VS/AGFR
Reuniões internacionais			
Data	Local	Evento	Nome/Entidade
Setembro, 1	Bona/Alemanha	<i>Global Development Meeting</i>	VS/FSC Portugal
Setembro, 2	Bona/Alemanha	<i>Communication Meeting</i>	VS/FSC Portugal
Novembro, 15-18	Bona/Alemanha	<i>2<sup>nd</sup> FSC European NI Meeting</i>	VS/FSC Portugal

Mantiveram-se os contactos informais com as Entidades Certificadoras, com o objectivo de melhor acompanhar e articular as actividades do FSC em Portugal, apesar de não se ter conseguido assegurar as reuniões de periodicidade trimestral.

Dando continuidade ao período anterior, manteve-se também o acompanhamento dos trabalhos realizados no âmbito da CT 145 Sistemas de Gestão Florestal Sustentável (Comissão Técnica de Normalização do IPQ).





## 5 Contas 2010

1. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, em conformidade com o Decreto-lei n.º 158/2009 de 13 de Julho, e os Avisos 15652/2009, 15655/2009 e 16653/2009 de 27 de Agosto de 2009.

Não houve alterações ao nível dos Capitais próprios e o lucro reconciliado após a conversão manteve-se inalterado.

2. Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e fundamentadas pelos registos contabilísticos de acordo com as normas do SNC.

3. Fluxos de Caixa

	2010	2009
Depósitos à ordem	6.554,30	4.024,37

4. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados de acordo com o custo de aquisição e são depreciados segundo o método das quotas constantes, sendo que as depreciações são calculadas de acordo com as seguintes vidas úteis:

- Equipamento Administrativo (computador, telemóvel e impressora) – 3 a 5 anos

Activos fixos tangíveis	Saldo Inicial	Reavaliação / Reajuste	Aumentos	Alienações	Saldo Final
Equipamento administrativo	180,00	0,00	187,99	0,00	367,99
<b>Total</b>	<b>180,00</b>	<b>0,00</b>	<b>187,99</b>	<b>0,00</b>	<b>367,99</b>

Depreciações	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Equipamento administrativo	60,00	97,60	0,00	157,60
<b>Total</b>	<b>60,00</b>	<b>97,60</b>	<b>0,00</b>	<b>157,60</b>

5. Activos intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados de acordo com o custo de aquisição e são amortizados segundo o método das quotas constantes, sendo que as amortizações são calculadas de acordo com as seguintes vidas úteis:

- Programas de Computador (MS Office) – 3 anos

Activos intangíveis	Saldo Inicial	Reavaliação / Reajuste	Aumentos	Alienações	Saldo Final
Programas de Computador	0,00	0,00	105,55	0,00	105,55
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>105,55</b>	<b>0,00</b>	<b>105,55</b>

Amortizações	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Programas de Computador	0,00	35,18	0,00	35,18
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>35,18</b>	<b>0,00</b>	<b>35,18</b>

#### 6. Rédito & outros Rendimentos

	2010	2009
Prestação de Serviços	15.745,19	8.946,17
Subsídios à Exploração	600,00	2.000,00
Outros Rendimentos e Ganhos	19.200,00	19.000,00

#### 7. Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	Valor
Trabalhos especializados	519,08
Honorários	2.410,00
Alugueres	330,00
Comunicação	757,87
Deslocações e estadas	1.492,98
Despesas de representação	205,49
<b>Total</b>	<b>6.986,92</b>

#### 8. Benefícios dos Empregados

	2010	2009
Remunerações	22.307,60	9.944,80
Encargos Sociais	4.247,31	2.174,40
<b>Total</b>	<b>26.554,91</b>	<b>12.119,20</b>



9. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de capitais próprios, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente.

Conta	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
56 – Resultados transitados	6.414,21	0,00	8.763,38	-2.349,17
81 – Resultados líquidos	-8.763,38	12.514,90	0,00	3.751,52

10. Clientes

	2010	2009
Clientes curto prazo	5.795,61	6.833,40

11. Estado e Outros Entes Públicos

Não existem dívidas em mora ao Estado, sendo que os valores apresentados na tabela abaixo dizem respeito ao pagamento de IVA, Taxa Social Única e Retenções na fonte, que foram liquidados dentro dos respectivos prazos em 2011.

	2010	2009
	1.545,28	1.012,50

12. Outras Contas a Receber e a Pagar

Os valores a receber referem-se a quotizações, enquanto que se encontra em dívida uma verba de honorários relativos a 2009.

	2010	2009
Contas a receber	2.050,00	850,00
Contas a pagar	11.999,44	12.594,44

Em anexo encontram-se os seguintes documentos:

- Balanço em 31 de Dezembro de 2009;
- Demonstração de resultados em 31 de Dezembro de 2009.



**Anexo A – Balanço, Demonstração de Resultados e Parecer do Conselho Fiscal**

Associação Gestão Florestal Responsavel

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA**  
DEZEMBRO 2010

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2010	2009
<b>RENDIMENTOS E GANHOS</b>			
Vendas e serviços prestados.....	6	15.745,19	8.946,17
Subsídios à exploração.....	6	600,00	2.000,00
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....			
Fornecimentos e serviços externos.....	7	(6.986,92)	(26.330,35)
Gastos com o pessoal.....	8	(26.554,91)	(12.119,20)
Imparidade de inventários (perdas/reversões).....			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....			
Outras imparidades (perdas/reversões).....			
Aumentos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos e ganhos.....	6	19.200,00	19.000,00
Outros gastos e perdas.....			(200,00)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>2.003,36</b>	<b>(8.703,38)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	4/5	(132,78)	(60,00)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>1.870,58</b>	<b>(8.763,38)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos.....			
Juros e gastos similares suportados.....			
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>1.870,58</b>	<b>(8.763,38)</b>
Imposto sobre o rendimento do período.....			
<b>Resultado líquido do período</b>	9	<b>1.870,58</b>	<b>(8.763,38)</b>

Nota: Todos os valores apresentados na tabela são sem IVA